

Posse da nova diretoria foi muito prestigiada

Mais de 150 pessoas participaram da solenidade promovida pelo SindsegSC, entre elas autoridades estaduais e municipais, além de presidentes de sindicatos de outros estados.

Liderada por Paulo Lückmann, foi empossada no dia 3 de outubro a nova diretoria do SindsegSC para a gestão 2005/2008. A solenidade, realizada em Blumenau, contou com presenças ilustres, como o prefeito de Blumenau, João Paulo Kleinübing, e o secretário estadual de Segurança Pública e Defesa do Cidadão, Ronaldo Benedet, que representou o governador Luiz Henrique da Silveira, além da cúpula das Polícias Civil e Militar, do Corpo de Bombeiros e órgãos de trânsito.

Entre os representantes do mercado segurador estavam o vice-presidente e o assessor parlamentar da Fenaseg, respectivamente, Renato Campos Martins e Fabiano Campelo, e os presidentes dos Sindicatos das Seguradoras de Pernambuco, Múcio Novaes, e do Paraná, João Gilberto Possiede.

Na abertura do evento, o ex-presidente, Sérgio Passold, fez uma retrospectiva das ações realizadas pelo Sindicato durante a sua gestão e ressaltou a importância da estreita parceria mantida com a Fenaseg e com o Sindicato dos Corretores de Seguros no Estado de Santa Catarina (Sincor-SC).

No seu discurso de posse, o novo presidente, Paulo Lückmann, disse que pretende dar continuidade às ações da gestão anterior, principalmente no que diz respeito às parcerias, destacando que buscará intensificar o relacionamento com as autoridades públicas estaduais com vistas, especialmente, ao combate à criminalidade e à redução dos acidentes de trânsito.



Editorial

Estamos assumindo a diretoria do SindsegSC com muitos desafios, mas todos convergem para uma responsabilidade central: contribuir para a expansão do mercado segurador e, consequentemente, gerar novas oportunidades de negócios para todos os seus atores. Nossas ações estarão alinhadas com o 2º Plano Setorial da Indústria do Seguro, que estabelece a meta de alcançarmos 5% do PIB até 2009. Para tanto, vamos concentrar esforços:

- Na melhoraria de nossa comunicação
- No fortalecimento da imagem institucional
- Na disseminação dos conceitos de ética empresarial
- No combate às fraudes
- Na consolidação dos novos mecanismos de resolução de conflitos
- Na formação e qualificação de nossos profissionais.



Paulo Lückmann
Presidente do
SindsegSC

Para apoiar nosso trabalho, estamos concluindo uma pesquisa que definirá prioridades dentre as 33 ações que já estão desenhadas para o início da gestão.

Quanto à comunicação, estamos dando o primeiro passo, através do nosso informativo que, a partir deste número, ganha novo projeto gráfico e reformula sua proposta editorial, visando aumentar a interatividade com seu público-alvo. Para isso, é imprescindível a participação dos leitores, enviando suas críticas e sugestões ao espaço que estamos abrindo.

Honrados com a missão que nos é confiada, seremos incansáveis na defesa da instituição do seguro e buscaremos estender nossas atividades ao Estado todo. Que Deus nos ilumine no cumprimento da nossa nobre função social: contribuir para a preservação da vida, da saúde, do trabalho, da renda e dos bens conquistados pela sociedade catarinense.

SINDICATO EM AÇÃO

Secretário de Segurança apóia sugestões do SindsegSC

O Secretário Estadual de Segurança Pública e Defesa do Cidadão, Ronaldo Benedet, ficou entusiasmado com os projetos que lhe foram apresentados pela diretoria durante reunião realizada no dia 4 de outubro, na sede do sindicato. Eles dizem respeito ao sistema disque-denúncias, que vem sendo adotado em outros Estados da Federação com apoio da FENASEG, e ao SIGA - Sistema de Informações Gerenciais sobre Acidentes de Trânsito, desenvolvido pelo Cesvi Brasil.

"O primeiro compreende a adoção de um moderno sistema de informações que permitirá o incentivo às denúncias anônimas, contribuindo para o combate à criminalidade, através da triagem de informações e sua remessa eletrônica para todo o aparato policial", informou Henrique Arruda, assessor da presidência. O Projeto SIGA permitirá a geração de informações estatísticas sobre os acidentes de trânsito nas principais rodovias e vias urbanas, resultando em melhor direcionamento das campanhas de prevenção.

Na ocasião, foi autorizado o início de estudos e levantamento de necessidades para implantação integrada desses projetos com os demais programas em desenvolvimento no âmbito da SSP-SC.

Aproveitando a oportunidade, o Secretário propôs uma agenda regular de encontros da diretoria do sindicato com os Delegados Regionais da Polícia Civil e os Comandantes da Polícia Militar; a criação de uma comissão de estudos para a regulamentação de desmanches de veículos; e a inserção de dados de interesse das seguradoras no projeto de padronização de boletins de ocorrência.



Autoridades estaduais ouviram as sugestões do SindsegSC



Este foi o primeiro ato da nova diretoria, empossada na véspera, revelando sua disposição em contribuir para a solução de problemas comunitários através de parcerias público-privadas. Além do Secretário, outras autoridades participaram do encontro, entre elas, o Secretário Regional Paulo França; o Comandante Geral da Polícia Militar, Cel. Bruno Knihs; o Chefe de Polícia Civil, Delegado Ilso da Silva; o Comandante do 10 BPM, Ten. Cel. Luiz Roberto Quadros; os Delegados Regionais de Itajaí, Balneário Camboríu, Brusque, Blumenau e Jaraguá do Sul; o Diretor de Informação e Inteligência da SSP, César Amorim Krieger, e o Gerente de Informática e Estatística de Trânsito do DETRAN/SC, Francisco Wollinger Neto.

EXPEDIENTE

SindsegSC Notícias é uma publicação de responsabilidade do SindsegSC - Sindicato das Seguradoras, Previdência e Capitalização em Santa Catarina - Rua XV de Novembro, 550 - Sl. 1001 - CEP 89010-000 Blumenau / SC - Fone/Fax: (47) 322-6067 - secretaria@sindsegsc.org.br - www.sindsegsc.org.br

Edição: AMPLA Consultoria e Treinamento Ltda. - (47) 9983-8723 - ampla@amplaconult.com.br
Jornalista Responsável: Osni Schmitz (MTE/SC 853)

Projeto Gráfico e Diagramação: Neopropag Comunicação Integrada - (47) 340-0580 - neopropag@neopropag.com.br
Impressão: Gráfica Impressul

ENTREVISTA: RONALDO BENEDET

Estado apostava no trabalho de prevenção

Secretário de Segurança Pública e Defesa do Cidadão fala sobre as ações do Governo e seu relacionamento com as seguradoras.

SindsegSC Notícias - Que estratégias a Secretaria vem adotando para inibir a criminalidade? Já se percebem resultados positivos?

Ronaldo Benedet - Trabalhamos sempre buscando a excelência, procurando fazer o melhor para proporcionar segurança ao cidadão. Obtivemos resultados positivos com os trabalhos para a redução dos índices de criminalidade, aumentamos o número do efetivo policial, capacitamos os profissionais da segurança, adquirimos novas viaturas, reestruturamos o sistema prisional, construímos duas novas penitenciárias, criamos e implantamos as Centrais de Polícia, entre outros projetos. Trabalhamos também na prevenção da criminalidade, através de programas sociais como o Proerd, voltado para crianças e adolescentes, e os Consegs, que são os conselhos comunitários de segurança. Se eu pudesse, obviamente resolveria todos os problemas de criminalidade e segurança de uma só vez, mas isto não depende só do Estado, pois nós todos somos responsáveis pela segurança. Veja bem, a criminalidade é reflexo da desigualdade social e, em 80% dos casos, ela está ligada ao tráfico de drogas. O criminoso se forma na sociedade, por isso acredito no trabalho de prevenção, voltado para crianças e adolescentes. É necessário priori-

zar os valores éticos e morais, além de fortalecer a instituição familiar.

SN - Que vantagens a reestruturação administrativa do Estado trouxe para a segurança pública?

RB - Destaco a gestão e a resolutividade, tanto que os índices de criminalidade vem se reduzindo. A forma como estamos trabalhando, com ações firmes, tem nos dado resultados positivos. Um dos exemplos é apreensão de uma das maiores quadrilhas de furto de veículos. Acredito no trabalho de equipe e nos profissionais da SSP. Os indicadores revelam que a forma como estamos trabalhando está dando certo.

SN - De que forma a iniciativa privada e o mercado segurador podem contribuir para a segurança pública?

RB - A segurança é dever do Estado e responsabilidade de todos. As seguradoras e demais setores da iniciativa privada podem e devem trabalhar em parceria com a polícia, contribuindo de várias formas com a SSP. A criminalidade é um problema social e todos nós podemos e devemos fazer nossa parte. Tem um ditado que diz: "Ninguém é tão pobre que não possa ajudar, nem tão rico que não precise de ajuda".

Fenaseg realizará 3ª CONSEGURO



Entre os dias 8 e 10 de novembro estará acontecendo em SP a 3ª Conferência Brasileira de Seguros, Resseguros, Previdência e Capitalização, quando

serão debatidos diversos assuntos que fazem parte do dia-a-dia dos seus profissionais, sob o tema central "O Mercado de Seguros Num Ambiente de Transformação".

Serão cinco palestras e 30 painéis técnicos versando sobre o novo ambiente institucional/regulatório, as normas vigentes no ambiente judiciário/legal, o ambiente tributário, o ambiente político-sócio-econômico e também as novas tendências num mercado altamente competitivo. Já estão confirmados grandes nomes de diferentes setores da economia e representantes do governo.

Para informações e inscrições, acesse www.conseguro.org.br.

COLUNA DO LEITOR

A partir da próxima edição estaremos dando espaço para as colaborações do leitor.

Envie sua mensagem para
secretaria@sindsegsc.org.br

Ou escreva para:
SINDSEGSC
R. XV de Novembro, 550 / 1001
Blumenau - SC - CEP 89010-000

VEÍCULOS ROUBADOS

Nova regra para IPVA

A partir de 01.01.05, o Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores do Estado de SC (IPVA/SC) de veículos que tenham sido objeto de furto, roubo, apropriação indébita ou estelionato passou a ser devido à razão de 1/12 (um doze avos) por mês ou fração, contados até o mês do sinistro. A alteração da Lei, tornando a cobrança proporcional, foi promovida em junho e vem ao encontro de antiga reivindicação do sindicato. Não se podia admitir razoabilidade no fato de a vítima de veículo roubado no início do ano ter que pagar o imposto integral do exercício. Isto sempre causou justificada indignação dos clientes, implicando desgastes na relação segurado-seguradora, por tratar-se de condicionante para a liquidação dos sinistros.

POSTOS FIXOS

Comissão de Automóveis debaterá vistorias

Atendendo reivindicação apresentada no IV Simpósio Catarinense de Corretores, ocorrido em maio na cidade de Joinville, as seguradoras decidiram incrementar a oferta de postos fixos para vistorias prévias de veículos. Nos últimos meses, a Comissão de Automóveis, juntamente com as prestadoras de serviços, dedicou-se ao estudo das alternativas mais convenientes, especialmente para a segurança e conforto do segurado. O resultado dos trabalhos será apresentado e discutido com os corretores em eventos agendados para os dias 22, 23 e 29 de novembro nas cidades de Blumenau, Joinville e Florianópolis, respectivamente. Espera-se que, a partir de então, as vistorias domiciliares sejam reduzidas significativamente nestas praças.

Vantagens dos postos fixos

Maior flexibilidade de tempo para o segurado

Mais qualidade na vistoria, inclusive quanto à manutenção do veículo

Melhores condições de gestão na qualidade do atendimento

Ambientes e pessoas com apresentação mais adequada

Mais segurança para o cliente

Maior velocidade na transmissão das vistorias, permitindo agilizar a emissão e o pagamento de comissões

Mais controle sobre os procedimentos executados

Inibição das fraudes

ARTIGO

Danos morais

por Lodi Maurino Sodré - Advogado

Um dos assuntos polêmicos na justiça diz respeito ao Dano Moral nas apólices de Responsabilidade Civil Facultativa. O segurado, ao causar dano pessoal em acidente de trânsito, é condenado a pagar as despesas médico-hospitalares, lucros cessantes (perda de renda) e danos morais. As despesas médico-hospitalares e a perda de renda da vítima, enquanto afastada do trabalho, estão cobertas até o valor segurado para Danos Corporais. A indenização por danos morais também vinha sendo julgada, pelos tribunais, como devida através da mesma cobertura.

Atualmente, salvo quando contratada adicionalmente pelo segurado, nossos tribunais estão considerando válida a cláusula de exclusão dos danos morais e julgando a favor das seguradoras, como demonstrado nesta decisão:

APELAÇÃO CÍVEL - RESP. CIVIL EM ACIDENTE DE TRÂNSITO - COLISÃO EM RODOVIA- INVASÃO DA PISTA CONTRÁRIA - EXCESSO DE VELOCIDADE - CULPA DA VÍTIMA, CULPA DE TERCEIRO, CASO FORTUITO OU FORÇA MAIOR - NÃO-CARACTERIZAÇÃO - DANOS MORAIS E ESTÉTICOS - RESPONSABILIDADE DA SEGURADORA AFASTADA - DO APELO DOS DEMANDADOS - Do apelo da denunciada. Da cumulação de danos morais e estéticos e da cobertura do seguro. O dano estético está inserido no dano moral, devendo a indenização abranger tanto os danos morais quanto os estéticos. Havia item específico na apólice sobre danos morais, que não estão segurados, não são devidos pela seguradora. Parcial provimento. (TJRS APC 70009101890 12ª C.Cív. Rel^a Des^a Naele Ochoa Piazzeta J. 09.12.2004)

Assim, as seguradoras devem excluir das apólices os danos morais quando não contratados pelos segurados.